



International Press Institute

O International Press Institute (IPI) é a mais antiga organização global dedicada à promoção do direito à informação. Somos uma rede global de jornalistas e editores que tem vindo a trabalhar no sentido de salvaguardar a liberdade de imprensa e a livre circulação de notícias, informação e opiniões, assim como a promover a ética e o profissionalismo na prática jornalística.

O International Press Institute foi criado em 1950 por 34 profissionais de imprensa provenientes de 15 países unidos pela certeza de que uma imprensa independente e profissional contribui para uma sociedade mais livre, mais justa e regida pelos princípios do Estado de direito. Atualmente, o IPI é uma organização global constituída por membros originários de mais de 120 países. É um órgão politicamente neutro e possui um estatuto consultivo no seio das Nações Unidas e do Conselho da Europa.

EMPENHO GLOBAL

O compromisso do IPI abrange o mundo na sua totalidade. O International Press Institute visa extrapolar o âmbito das fronteiras nacionais e acredita que a livre circulação da informação fomenta um melhor entendimento entre os povos.

Sediado em Viena, o IPI é liderado por um Diretor Executivo que responde perante um Conselho Executivo. Os Comitês Nacionais do IPI que trabalham na defesa da liberdade de imprensa a nível nacional estão presentes em vários países do mundo.

Atualmente, o IPI é composto por mais de 800 Chefes de Redação, Editores de Notícias, Jornalistas ou outros profissionais em funções em jornais, revistas, agências de notícias, imprensa audiovisual e imprensa digital. A adesão ao IPI está aberta a qualquer pessoa que exerça funções de alguma forma relacionadas com o jornalismo, incluindo escolas de jornalismo.

DIFUNDINDO A NOSSA MENSAGEM

O IPI realiza o seu Congresso Mundial anualmente e sempre num país diferente, uma forma de realçar a sua ação global. Também organiza periodicamente conferências e seminários sobre temas relacionados com a liberdade de imprensa e jornalismo profissional. O IPI disponibiliza ainda com regularidade formação jornalística, sobretudo ao nível dos países em vias de desenvolvimento.

As notícias e conteúdos produzidos pelo IPI são divulgados através da sua vasta rede de jornalistas e veículos de comunicação, do seu site (www.freemedia.at) e dos vários canais de redes sociais.

A PROTEGER A LIBERDADE DE IMPRENSA HÁ MAIS DE 60 ANOS

Quase 65 anos após a sua fundação, o IPI prossegue a sua missão de defesa e fortalecimento da liberdade de imprensa onde quer que esta seja ameaçada. Nunca nos desviando deste objetivo fulcral, procuramos reinventar-nos de forma contínua para nos adaptarmos às exigências de um ambiente jornalístico em constante mutação.

Nos dois últimos anos, o IPI realizou missões e seminários sobre a liberdade de imprensa nas Caraíbas (em países como a Jamaica, o Suriname, Trinidad e Tobago e a República Dominicana), na Croácia, no Equador, no Egito, na Etiópia, em Israel, no México, nos Territórios Palestínianos, em Espanha e na Turquia, entre outros. Um dos objetivos fundamentais das missões do IPI é transmitir as preocupações de órgãos de comunicação social locais e nacionais a representantes governativos de relevo. A nossa missão consiste em lembrar os governos da necessidade de existência de uma imprensa livre para o funcionamento de uma democracia saudável.

A equipa do IPI visa manter o estatuto da organização enquanto reconhecido líder global na defesa dos direitos da liberdade de imprensa. Nos últimos anos a nossa atividade centrou-se sobretudo em assuntos cimeiros para a liberdade de expressão no século XXI, incluindo questões como a segurança dos jornalistas, a impunidade dos crimes cometidos contra a imprensa, direitos e liberdades digitais e o abuso sistemático de disposições legais em questões como as leis de difamação e legislação antiterrorista.

A missão do IPI é promover com seriedade o papel do jornalismo na sociedade. Nos últimos anos o IPI publicou vários manuais destinados a jornalistas com o intuito de desenvolver e dar a conhecer as melhores práticas. As publicações "Use with Care" e "Flags and Barriers" emergiram do singular Fórum de Diálogo Israelo-Palestiniano que aproximou pela primeira vez jornalistas de ambas as partes. Em Dezembro de 2013 lançámos o nosso "Reporter's Guide to the Millennium Development Goals", um livro único no seu género para jornalistas sobre como cobrir de forma eficaz uma gama abrangente de assuntos relacionados com o desenvolvimento incluídos nos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (MDG).

Em 2014 o IPI realizou o seu Congresso Mundial na Cidade do Cabo na África do Sul, 20 anos após o seu Congresso de 1994 ali realizado, prelúdio da lendária vitória de Nelson Mandela e do fim do apartheid, e onde o histórico líder sul-africano dirigiu uma memorável mensagem aos participantes do Congresso. Este ano a história vai repetir-se numa outra parte do mundo. O IPI comemora em 2015 o seu 65º aniversário realizando o seu Congresso Mundial na Birmânia, oito meses antes das históricas eleições nesse país onde a comunidade jornalística está a emergir lentamente após décadas de governo autoritário.

Missions

For over 60 years, IPI has been undertaking press freedom missions to countries to show solidarity with local media suffering from intimidation and to enter into a dialogue with key decision makers who influence media policy. Including respected members of the international media, the missions are fundamental to the work of IPI and have produced a number of noted successes.

IPI's latest missions: Mission to Egypt (January 2014), Mission to Jordan (May 2014), Mission to Hungary (July 2013), April 2013 & June 2012), Mission to Ethiopia (November 2013), Missions to the Caribbean (Mission to Mexico (February 2013), Mission to Israel & Palestinian Territories (February 2013).



IPI team in Gaza (February, 2013)



IPI team at a colloquium on criminal defamation in Dominican Republic (April 2013)



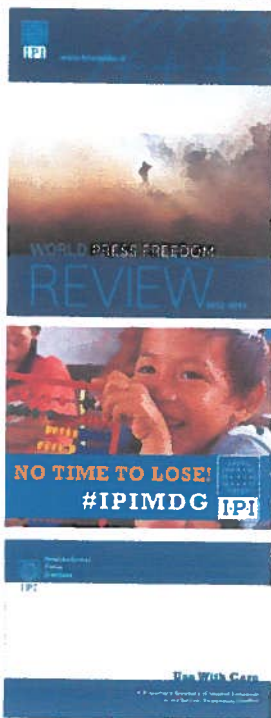
IPI Mission to Ethiopia (November 2013)

Publications

IPI publishes the **World Press Freedom Review**, a comprehensive report on press freedom around the world.

In 2013, IPI published its **"Reporter's Guide to the Millennium Development Goals: Covering Development Commitments for 2015 and Beyond"**. The first-of-its-kind manual instructs journalists on how to cover human development and remind the public of government commitments to meeting the MDGs.

IPI also published **"Use With Care: A Reporter's Glossary of Loaded Language in the Israeli-Palestinian Conflict"**. The handbook examines more than 75 words and phrases to show how they can fuel stereotypes and tensions, and skew news coverage.



About IPI

IPI is the global network for a free media. Being the only truly global network of media professionals, IPI has the capacity to counter threats to press freedom internationally. IPI has undertaken an extensive spectrum of activities and constantly strives to maintain and expand its reputation as the world's leading press freedom organisation.

IPI is the oldest global press freedom organisation, formed in October 1950 by 34 leading editors from 15 countries, at Columbia University in New York, in the aftermath of the Second World War. It was founded on the belief that a free press would contribute to the creation of a better world.



Some of IPI's founders: Oscar Pollak (Arbeiter-Zeitung); Hubert Beuve-Mery (Le Monde); Hobby Oveta Culp (Houston Post); Ahmed Emin Yalman (Vatan); Paul G. Smith (San Francisco Chronicle).

Our goals, set over 60 years ago, remain the same:

- Furtherance and safeguarding of press freedom
- Protection of freedom of opinion and expression
- Promotion of the free flow of news and information
- Improvement of the practices of journalism.

Today, IPI has grown into a global network of editors, media executives and leading journalists, with members from prestigious media organisations such as the BBC, CNN, ZDF, *The New York Times*, *The Guardian*, *Neue Zürcher Zeitung*, *Haaretz*, *Hürriyet*, *Asahi Shimbun*, *Gazeta Wyborcza*, *The Hindu*, *The Miami Herald*, *Los Angeles Times*, *Associated Press*, *Reuters* and *The Nation Media Group (Kenya)*.

What does IPI mean to us?

"There is a requirement on each of us to advance the course of journalism wherever it is practiced. We should strive to correct the distortions and to dispel the fogs that cloud the relations among countries. We should do our utmost toward that end - for our own sakes, - for the sakes of our nations, for the sake of the world. This is what IPI means for every editor."

Lester Markel, former Sunday editor of *The New York Times* and one of the founders of IPI.



Get involved

Interested in what IPI does? There are many opportunities available for you to get involved. Whether it is becoming a member, attending an IPI conference, or making a donation, every little bit of support helps IPI to achieve its goals.

IPI's Death Watch

IPI's Death Watch tracks journalists and media staff who were deliberately targeted because of their profession - either because of their investigative reporting or simply because they were journalists.

IPI also includes journalists who were caught in the crossfire while covering dangerous assignments.



With at least 118 journalists killed, 2013 was the second deadliest year on the IPI's **Death Watch**, which started systematically counting work-related journalist deaths in 1997.

Campaigns

Campaign to End Criminal Defamation
As part of our ongoing campaign to end criminal defamation in the Caribbean, IPI launched the Declaration of Port of Spain and a report of the June 2012 IPI press freedom mission to the region, which included trips to Barbados, Jamaica, the Dominican Republic and Trinidad & Tobago.

Safety of Journalists
IPI has been involved in the development of the UN Plan of Action on the Safety of Journalists and the Resolution by the Human Rights Council on this very important topic.



IPI supports the struggle of journalists deprived of their rights

International
Press
Institute



MYANMAR 2015

IPI WORLD CONGRESS 2015

BE THERE!

The Congress will bring together
some 300 journalists from more
than 65 countries. Make sure you
are one of them!



27-29 March
YANGON

Join

IPI Membership

With members in 120 countries, comprised of some of the most renowned and respected editors, media executives and journalists, IPI has the reputation of being one of the world's leading global press freedom organisations.

IPI membership provides unparalleled access to contacts in the global media, as well as the opportunity to network with other media professionals as part of an international community dedicated to defending press freedom and the rights of the media.

Donate

Our **Press Freedom and Emergency Response Funds** allow us to help journalists in developing countries through career development and quick response when press freedom is threatened or under siege.

IPI works to defend the rights of journalists worldwide. We monitor violations of press freedom, engage with governments and lawmakers to improve legislative conditions for free expression, and provide training to ensure that journalists work to fulfill their role in society, to promote and defend democracy.

Your support ensures that IPI can make a difference where it is most needed. Each contribution strengthens our ability to defend press freedom more effectively.

Contact us

IPI Headquarters

Spiegelgasse 2/29
A-1010 Vienna, Austria

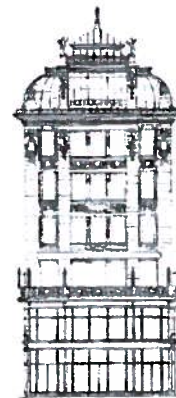
T: + 43 1 512 90 11
F: + 43 1 512 90 14
E: ipi@freemedia.at
W: www.freemedia.at
www.ipiworldcongress.com
www.twitter.com/globalfreemedia

Follow us via:



Join IPI

Donate



Photos by IPI and Reuters



International
Press
Institute

FOR JOURNALISTS

1986-2007

1. Michael Llorin (Free Press photojournalist/NGO)
2. Allan Dizon (Freeman Cebu and Banat News Cebu)
3. Stephen Ombao (Guru News World/Kinga)
4. Edgar Amoro (KP Pagad in Cebu)
5. Arnulfo Villanueva (Asian Star Express Bina-Nac C)
6. Roman Sanchez (Zulu La Union)
7. Marlene Garcia Esperat (The Island News/In)
8. Klein Cantaneros (The Island News/In)
9. Philip Agustin (Sun)
10. Rolando Morales (Leather)
11. Ricardo "Dieg" Uy (2007)
12. Robert Ramos (2007)
13. George Benadon (2007)
14. Rolly Cañete (2007)
15. Graciano Aquino (Cebu)
16. Orlando Mendoza (Tara)
17. ... Cervantes (Sun)
18. ... (Sun)
19. ... (Sun)
20. ... (Sun)
21. ... (Sun)
22. Armandito (Sun)
23. ... (Sun)
24. ... (Sun)
25. ... (Sun)
26. ... (Sun)
27. ... (Sun)
28. ... (Sun)
29. ... (Sun)
30. ... (Sun)

DEFENDING
PRESS FREEDOM
FOR OVER 60 YEARS

www.freemedia.at